



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### A economia e o turismo marítimos de Macau

No contexto da estratégia nacional de promover com todos os esforços a “potência marítima”, o Produto Marinho Bruto nacional ultrapassou os 100 mil milhões de renminbi em 2024, e a economia marítima tornou-se um novo motor de desenvolvimento de alta qualidade, demonstrando uma forte dinâmica azul. Macau é uma das cidades da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, e, desde 2015, altura em que o Governo Central definiu os 85 quilómetros quadrados de áreas marítimas sob a sua jurisdição, possui recursos marítimos e as vantagens geográficas da Grande Baía. Deste modo, transformar estas áreas marítimas em verdadeiros focos de desenvolvimento constitui um rumo fulcral para o desenvolvimento diversificado das indústrias de Macau.

De facto, nas Linhas de Acção Governativa do Governo da RAEM é referido várias vezes o desenvolvimento da economia marítima, tendo sido apresentados objectivos de aproveitar as vantagens de Macau em termos de registo de embarcações, explorar a cooperação marítima entre o Interior da China e os Países de Língua Portuguesa e transformar Macau numa cidade nuclear no âmbito do turismo multi-destinos da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, entre outros. Além disso, tanto o “Plano Director da Região Administrativa Especial de Macau (2020-2040)” como o “Plano das Áreas Marítimas” apresentam metas a curto, médio e longo prazo e as perspectivas para o desenvolvimento da economia do mar.

No que respeita à economia marítima de Macau, para além das expectativas apresentadas no “Plano Director da RAEM”, o projecto concreto ainda carece de aperfeiçoamento, e quanto às instalações comerciais complementares nas proximidades do terminal que disponha de passeios marítimos, ainda não existe um trajecto turístico costeiro atractivo, pois os turistas raramente integram estes passeios marítimos nos seus programas de visita a Macau. Quanto à cooperação regional, embora todas as cidades da Grande Baía disponham de planos e Macau tenha



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

disponibilizado, em 2016, viagens de turismo individual de Zhongshan com embarcações de recreio e mais de 200 lugares de estacionamento, ainda não há uma livre circulação transfronteiriça. A caução de 40% do preço das embarcações de recreio entre as duas regiões e os trâmites complexos para a passagem fronteiriça constituem obstáculos concretos que impedem a interligação entre as embarcações de recreio da Grande Baía.

Devido às limitações decorrentes do *hardware* e *software* e do mecanismo transfronteiriço, o uso das áreas marítimas tem-se concentrado, ao longo dos anos, nos transportes e na construção de infra-estruturas. No que diz respeito ao turismo marítimo de alto valor acrescentado, à economia de embarcações de recreio, à tecnologia e às finanças marítimas, entre outras áreas, existe a tendência de “maior confluência nas infra-estruturas e menos nas indústrias”. A economia do mar tem um contributo relativamente baixo para a diversificação adequada da economia, urge acelerar a elaboração de um plano operacional, coordenar a optimização do *hardware* e *software*, quebrar as barreiras institucionais e perspectivar as indústrias emergentes, a fim de activar verdadeiramente a força endógena da economia azul.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. No “Plano das Áreas Marítimas” foram apresentados objectivos a curto, médio e longo prazo para o desenvolvimento da economia marítima, mas faltam um indicador-chave de desempenho claro e objectivos pormenorizados para garantir a sua execução. As autoridades devem definir um plano concreto para o desenvolvimento da economia marítima de Macau, configurar, de forma concreta, as indústrias de alto valor acrescentado, tais como o turismo marítimo e a investigação e desenvolvimento da tecnologia marítima. Vão fazê-lo?

2. No Relatório das LAG para o ano de 2026, refere-se a continuidade da avaliação dinâmica da procura de transportes marítimos de passageiros, o aperfeiçoamento do regime de gestão, o aumento da qualidade dos serviços de transportes marítimos, o incentivo ao sector para inovar o modelo de operação conjunta e a optimização da rede de serviços de itinerários marítimos transfronteiriços,



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

no sentido de actuarem como triagem do trânsito transfronteiriço, providenciando aos cidadãos e turistas opções diversificadas e convenientes para as suas deslocações marítimas. Assim sendo, de que medidas concretas dispõem as autoridades para concretizar os objectivos das LAG?

3. Face aos maus resultados da implementação do turismo individual com embarcações de recreio ao longo dos anos, as autoridades afirmaram que iam continuar a acompanhar o assunto através do grupo de trabalho de ligação entre Guangdong e Macau, e que o Interior da China também tinha a intenção de promover ainda mais as embarcações de recreio entre Guangdong, Hong Kong e Macau, por isso, as autoridades competentes iam continuar a proceder aos trabalhos de acompanhamento e de coordenação. Qual é o ponto de situação dos respectivos trabalhos?

12 de Dezembro de 2025

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Si Ka Lon**